



**FIESP**

---

**CODE**

Comitê da Cadeia Produtiva do Desporto

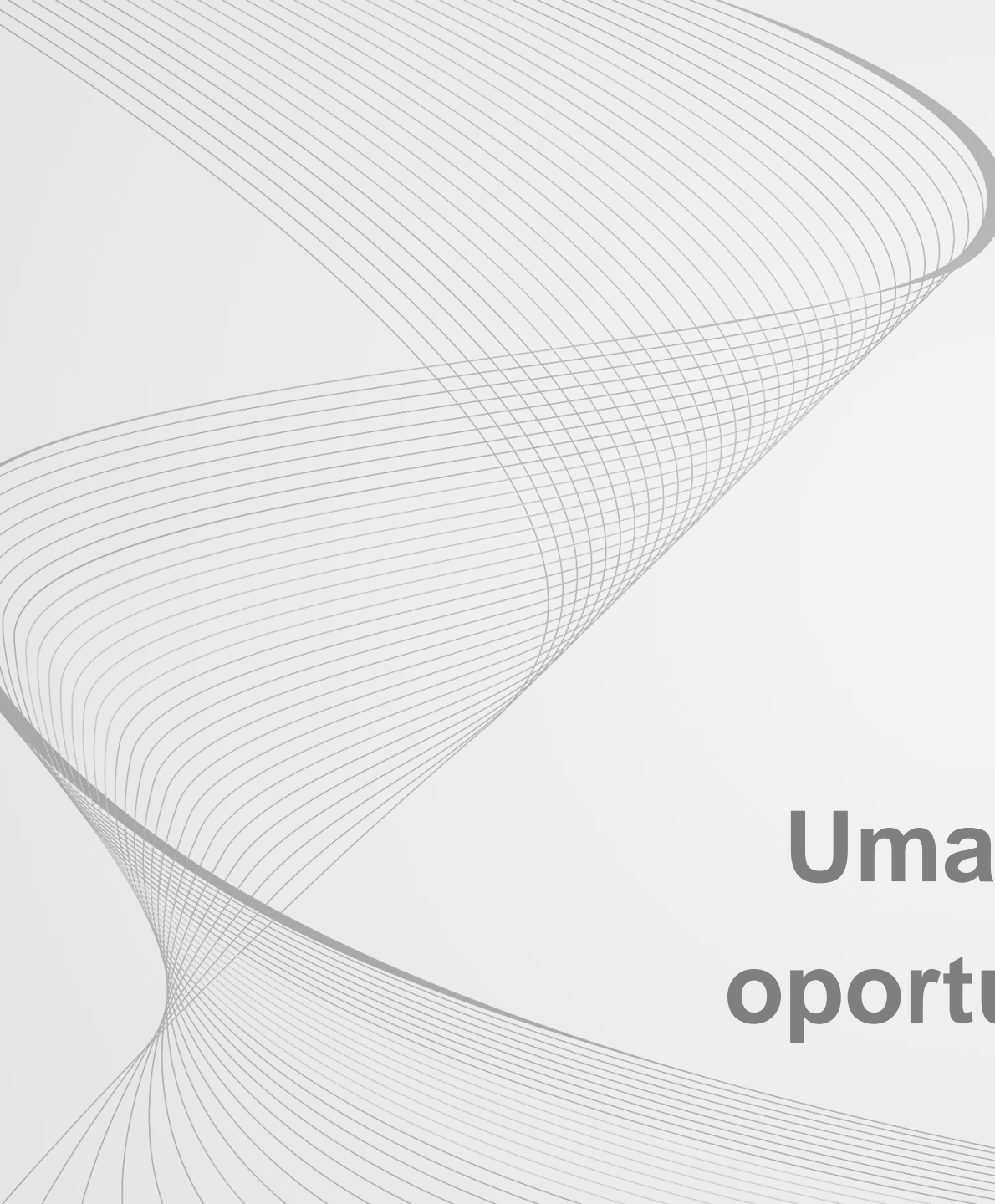
**CODE**

Comitê da Cadeia Produtiva do Desporto

---

**OBJETIVOS**

**FIESP**

An abstract graphic on the left side of the page, composed of numerous thin, light gray lines that curve and converge to form a funnel or hourglass shape. The lines are most densely packed at the narrowest point of the funnel and become more sparse as they extend outwards. The overall effect is a sense of depth and movement.

**Uma grande  
oportunidade**

# Números da Indústria Esportiva Brasileira

PIB Brasil X PIB Esporte  
Variação 2008 - 2012

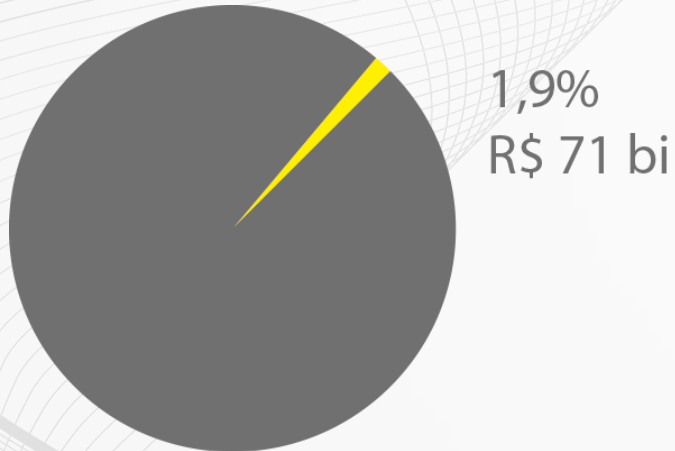
5.1%

14%



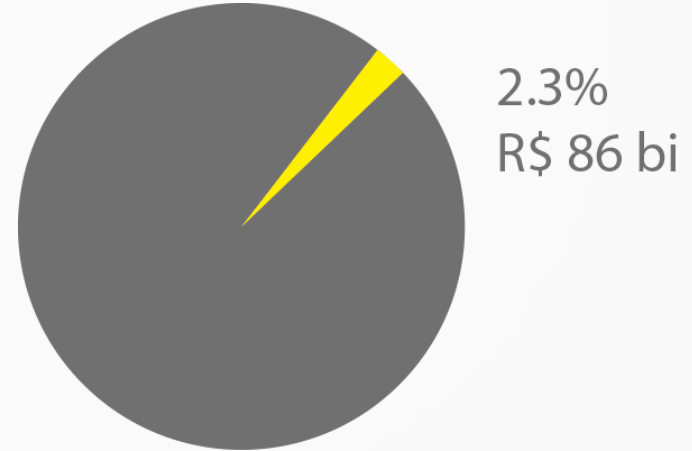
# Números da Indústria Esportiva Brasileira

Esporte no PIB - 2010



Esporte no PIB – 2016

(calculado sobre o PIB 2010)



## Copa potencializa negócios

DA REDAÇÃO

As atividades de mineração e o agronegócio despertam a atenção de potenciais investidores estrangeiros, que aproveitam a realização da **Copa do Mundo** para prospectar o mercado local. É o que evidenciou reunião de representantes do governo do Estado e da indústria local com o cônsul-geral da Austrália no Brasil, Kym Fullgrah, nesta semana. Incumbido de aumentar o nível de negócios entre Austrália e Brasil, o cônsul citou áreas de interesse na aquicultura, bovinocultura, mineração e indústria sucroalcooleira.

Segundo a coordenadora do Centro Internacional de Negócios da Federação das Indústrias em Mato Grosso (Fiemt), Gabriela Fontes, na reunião com os empresários da indústria foi demonstrado o interesse em comprar produtos de Mato Grosso e atrair investidores australianos para o Estado. “A previsão deles (australianos) é fazer um evento de network em Cuiabá, cerca de 1 mês antes da **Copa do Mundo**, para conhecer os empresários locais e falar das oportunidades comerciais”.

Na avaliação da coordenadora, é importante que o empresariado local aproveite a oportunidade para expandir a pauta de

exportações e importações. Ela acrescenta, porém, que havia uma expectativa maior de fomento de novos negócios motivados pela realização do Mundial. “Essa foi a 1ª comitiva com esse foco que veio a Mato Grosso”. Gabriela lembrou que há uns 2 anos os coreanos visitam o Estado, realizando alguns levantamentos de oportunidades de negócios, mas sem concretizar investimentos.

A relação comercial entre Mato Grosso e Austrália não é representativa o suficiente para colocar o país em destaque no ranking geral dos 30 maiores países importadores do Estado. Entre os 8 países que jogarão em Cuiabá, a Austrália ocupa o 6º lugar na pauta exportações, tendo comprado US\$ 2,970 milhões de Mato Grosso em 2013, conforme dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Mdic).

No entanto, apesar dessa condição, para o gestor do projeto Novos Negócios da Secretaria Extraordinária da **Copa** (Secopa), Múcio Ribas, as perspectivas são boas, uma vez que o país tem demonstrado interesse em aumentar o volume de transações e fortalecer a relação comercial com o Estado. “Esse fato é evidenciado pela visita do cônsul e pela mobilização que o país tem feito para promover a missão de negócios durante **a Copa**”.

## Copa: R\$ 280 milhões em negócios nas cidades-sede

Para o presidente do Sebrae, quem se preparou antes vai conseguir faturar mais

Divulgação

A menos de três meses para a **Copa do Mundo**, o evento esportivo já rendeu cerca de R\$ 280 milhões em negócios para micro e pequenas empresas. Até o final do mundial, a expectativa é que o faturamento chegue a R\$ 500 milhões, segundo levantamento realizado pelo Sebrae com base nas rodadas de negociações promovidas nas 12 sedes do evento no Brasil.

“Quem mais vai faturar com a **Copa** são as empresas que se prepararam antes e que estão pensando no pós-evento, no legado que ele vai deixar para a competitividade dos pequenos negócios”, explica o presidente do Sebrae, Luiz Barretto.

É o caso de setores como o da construção civil, que vêm aproveitando as oportunidades geradas em obras nas arenas, ou de madeira e móveis que, além de atender às demandas



Luiz Barretto: trabalho é mobilizar os empresários para aproveitarem oportunidades

apenas identificando potenciais mercados, mas também dando todo o suporte para a adequação às exigências desses mercados”, completa Barretto.

Segundo o presidente do Sebrae, os pequenos negócios que se prepararam e planejaram para aproveitar as oportunidades geradas pela **Copa** irão

passarão a atender dentro dos padrões internacionais exigidos a todos no mundial.

As empresas que ainda buscam oportunidades para a **Copa do Mundo** podem acessar no portal [www.sebrae2014.com.br](http://www.sebrae2014.com.br) as ações de abertura de mercado promovidas pelo Sebrae, buscar atendimento presencial nas unidades espaciais ou pelo internet



# Números da Indústria Esportiva Brasileira

10 | ECONOMIA | CORREIO DO ESTADO  
QUARTA-FEIRA, 26 DE MARÇO DE 2014

## COOPERATIVAS Carteira de crédito do Sicoob avança 24,4%

As operações de crédito do Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (Sicoob), maior sistema de cooperativas financeiras do País, tiveram uma evolução de 24,4% e chegaram a R\$ 25,1 bilhões em 2013. Os ativos do sistema também evoluíram, atingindo R\$ 41,5

bilhões, crescimento de 21,9% superior ao registrado no ano anterior. O patrimônio líquido das cooperativas teve um avanço de 17,7% e registrou R\$ 9,5 bilhões no final do ano passado. Em depósitos, o crescimento foi de 22,5%, chegando a R\$ 25,6 bilhões.

## EMPREGO Copa do Mundo abrirá 380 mil vagas temporárias

A Copa do Mundo pode gerar 380 mil empregos temporários no País em 2014, segundo estudo com pedido do Ministério do Esporte. As novas vagas serão oferecidas especialmente por bares e restaurantes, em cargos como garçom.



Oferta. Setor de restaurantes deve contratar mais neste ano

CRECI-MS

## Palestra aborda recusa no registro imobiliário

Amanhã, o Conselho Regional dos Corretores de Imóveis da 14ª Região (CRECI/MS) promoverá a palestra "Prática Registral e Redução de Tributação em Empreendimentos Imobiliários", com Juan Pablo Gossweiler, especialista em Direito

Notarial e Registral. O evento visa orientar os procedimentos para evitar recusa do registro de imóveis. A palestra terá início às 19h e o ingresso solidário de R\$ 10. O almoço não é necessário. Para mais informações, preciso confirmar pelo site [www.creci.org.br](http://www.creci.org.br)

Economia

Afonso Ritter

Observador

aritter20@gmail.com

## O rebaixamento do Brasil

O rebaixamento da nota do Brasil de BBB para BBB- pela Standard & Poor's, em razão da perspectiva de baixo crescimento e deterioração das contas públicas e externas, refere-se ao crédito e não ao investimento. Ou seja, o Brasil continua sendo considerado seguro para investimentos. Ao mesmo tempo, a agência reajustou a perspectiva de classificação do País de "negativa" para "estável", o que indica que a classificação não será rebaixada nos próximos meses. Pelo menos não por ela, mas há ainda outras duas, a Fitch e a Moody's. Porém, a Moody's já anunciou que vai esperar passar as eleições presidenciais para divulgar sua nota de classificação de risco do Brasil.

## Erros na crise de 2008

Obviamente este rebaixamento vai ser usado nas eleições, mas é bom ter em conta que as agências não são infalíveis. A Moody's errou feio na classificação de papéis vinculados a empréstimos imobiliários pivô da crise de 2008, atribuindo "AAA" a mais de 9 mil títulos em 2006, que valiam US\$ 869 bilhões, mas só 17% mantiveram a nota. Três ex-funcionários denunciaram a agência, que teria dado prioridade ao ganho de mercado.

Sandra Nahn  
economiag@imdbcomercio.com.br

## Incentivo a estruturas temporárias foi aprovado

Benefício fiscal para as empresas estará limitado a R\$ 25 milhões

Após três horas de discussões, a Assembleia Legislativa aprovou ontem, por 31 votos favoráveis e 19 contrários, o projeto de lei do governo estadual que concede incentivo fiscal de ICMS a empresas que participarem da instalação de estruturas temporárias para a Copa do Mundo. O benefício estará limitado a R\$ 25 milhões. O texto original ganhou uma emenda, apresentada pelo deputado Frederico Antunes (PP) e mais seis parlamentares, que prevê a divulgação on-line do projeto de incentivos, deliberações de seu



José Fortunati (e) e Tarso Genro comemoraram o resultado da votação

## ARTIGOS À VENDA PARA A COPA DO MUNDO

Torcedores terão opções de itens oficiais licenciados, até a realização do evento

Vestuário	Malas, Mochilas e Bolsas
Acessórios	Brinquedos
Bolas	Calçados
Itens de Torcida	Papelaria
Utilidades Domésticas	Souvenires



Fonte: Empresa

# Números da Indústria Esportiva Brasileira

**Entrevista**

**Política**

“O Comitê Olímpico precisará de serviços, como lavanderia e uniformes”

“Interessados em participar do projeto, podem fazer contato conosco”

“Queremos identificar 5 mil pequenos negócios com potencial”

## ‘O Sebrae está abrindo o mercado para Olimpíada’

Bruno Carneiro - bruno.carneiro@jornal.com.br

Ex-presidente da Federação de Municípios do Rio de Janeiro, de 2010 a 2012, o gonçalense Francisco Marins, 49 anos, quer qualificar as micro e pequenas empresas e prestadores de serviços do país para que possam ser fornecedores nos Jogos Olímpicos de 2016, que acontecerão na cidade do Rio de Janeiro.



**SÃO GONÇALO** - Como surgiu o projeto Sebrae no Pódi? Francisco Marins - Surgiu no ano passado. O Sebrae assinou um acordo com o Comitê Organizador Rio 2016, onde nós ficamos responsáveis por identificar as pequenas empresas e prestadores de serviços que possam ser potenciais fornecedores para as Olimpíadas do Rio.

**OSG** - Em que atuação esse Comitê? Tem a mesma função que o Comitê Olímpico Internacional (COI) e o Comitê Olímpico Brasileiro (COB)? Francisco - Não. O COI e o COB cuidam da parte das delegações, dos atletas, dos regulamentos. O Comitê Olímpico Municipal trata dos recursos públicos para reformas nas estádios, quadras, pistas atléticas. O Comitê Organizador Rio 2016 foi criado, em 2008, após o Rio se eleger para as Olimpíadas de 2016. Esse Comitê não tem fins lucrativos, tem um CNPJ próprio e em 2017 aceitará a função do Comitê de administração dos recursos privados para as Olimpíadas e Paralimpíadas.

**OSG** - Explique qual será o papel das pequenas empresas nas Olimpíadas. Francisco - O Comitê precisará de empresas que possam fornecer itens, como mobiliários, lavanderia, uniformes, gráficas. Se a empresa

prestadores de serviços autônomos.

**OSG** - Há uma previsão de quando começará a ser feita a identificação de empresas interessadas em participar do projeto de qualificação de fornecedores para as Olimpíadas? Francisco - Já estamos fazendo contato com os interessados. Temos uma lista de empresas que já foram identificadas e estamos fazendo contato com elas para que possam participar do projeto de qualificação de fornecedores para as Olimpíadas.

**OSG** - Há uma previsão de quando começará a ser feita a identificação de empresas interessadas em participar do projeto de qualificação de fornecedores para as Olimpíadas? Francisco - Já estamos fazendo contato com os interessados. Temos uma lista de empresas que já foram identificadas e estamos fazendo contato com elas para que possam participar do projeto de qualificação de fornecedores para as Olimpíadas.

## Outras obras até 2016

O LANCE! apurou que as obras de urbanização no entorno do Engenheiro não duram até antes do início das Olimpíadas de 2016. A licitação da reforma, hoje orçada em R\$ 115,7 milhões, foi concluída neste ano, mas as obras só devem ter início no próximo mês.

Em entrevista ao LANCE!, o secretário de Obras do município, Alexandre Pinto, disse que haverá muitas melhorias na região.

– Vamos aumentar a segurança, a iluminação e muito mais. Teremos uma área de lazer. Faremos



# **Missão do CODE**

# Eixos dos Grupos de Trabalho

**Selo de Qualidade, Normalização e Inteligência**

**Impostos**

**Incentivos e Legislação Esportiva**

**Marketing Estratégico Setorial**

**Capacitação**

- **Entidades regulamentadoras (ABNT / USP / outras)**
- **Integração com as demais comissões**
- **Padronizações por cadeia produtiva:**
  1. **Material esportivo**
  2. **Infraestrutura dividida em 6 sub câmaras**
  3. **Prestação de Serviços**
  4. **Máquinas e Equipamentos**

- **ICMS**

Distorções

- **IPI**

Anacronismos e distorções

- **ST** (substituição tributária)

Alteração

- **Lei de incentivo estadual (ICMS) e**
- **Lei de incentivo federal (IR)**
  1. **Sensibilização e capacitação da indústria**
  2. **Propostas de aperfeiçoamento**
- **Lei de incentivo municipal (ISS-SP)**
  1. **Estruturação e participação**
- **Legislação esportiva**

- **Desenvolvimento de produtos nacionais aptos à formação de atletas olímpicos**
- **Integração com clubes / instituições de ensino / sistema S / setor público**
- **Missões comerciais internacionais**
- **Rodadas de negócios nacionais e internacionais - APEX / SEBRAE**
- **Viabilização de pesquisa, levantamento de dados e números do esporte - FGV / SEBRAE / APEX**

**Ação transversal no sentido de capacitar  
Indústrias, Prestadores de Serviços e demais  
atores da cadeia produtiva do esporte.**



**Seguindo  
em frente**



**Selo de Qualidade,  
Normalização e Inteligência**

# Selo de Qualidade, Normalização e Inteligência

Com a demanda crescente do consumo de equipamentos esportivos, estimulados pelos eventos que estarão acontecendo no Brasil, evidenciou-se a necessidade do Setor Industrial se organizar para garantir a padronização dos produtos fabricados/consumidos, utilizando as premissas de qualidade, segurança, conforto e desempenho de uso.

Buscar mecanismos e apoio para aprimorar a tecnologia da Indústria do Esporte, tornando os produtos esportivos nacionais competitivos com o mercado internacional.

## Composição

Grupo deliberativo, que congrega os diversos setores envolvidos na cadeia produtiva e de consumo como Federações e Confederações Esportivas, Universidades, Poder Público e Indústria.

# Selo de Qualidade, Normalização e Inteligência

**Infraestrutura  
esportiva**



**Máquinas e  
Equipamentos  
Esportivos**



**NBR: Indústria do Esporte**



**Seguindo  
em frente**



**Impostos**

## Já realizado

- Proposta de redução do ICMS-SP de 25% para 18% para raquetes e bolinhas de tênis
- Proposta de eliminação do IPI em artigos esportivos
- Apoio aos PL que tramitam atualmente no Congresso alterando a ST (substituição tributária)

**A realizar**

The image features a dark green header at the top with the word "Impostos" in white. Below the header is a large white area. On the left side of this white area, there is a complex, abstract graphic consisting of many thin, curved lines that form a grid-like pattern. This pattern is denser in some areas and more sparse in others, creating a sense of depth and movement. The text "A realizar" is positioned in the upper left part of the white area, in a bold, dark green font.



**Seguindo  
em frente**

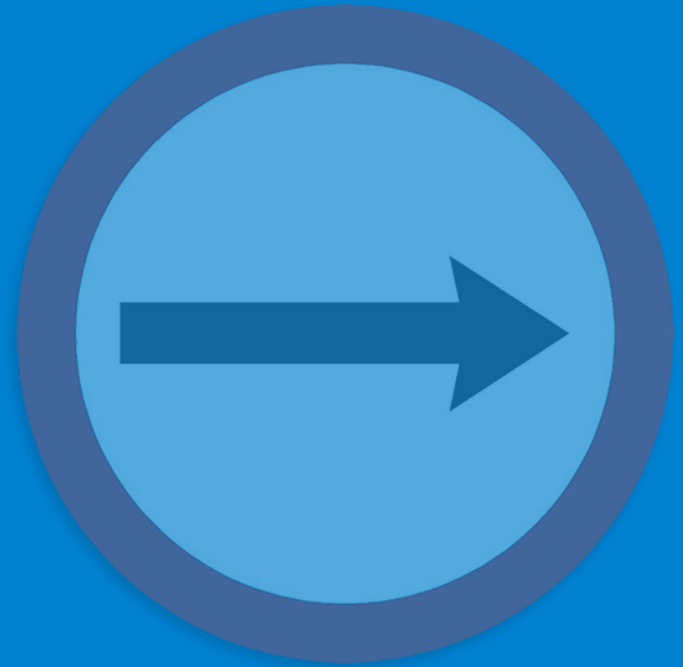


# Incentivos Legislação Esportiva

- Pesquisa de todas as leis de incentivo ao esporte em vigência
- Esforço para sensibilizar e capacitar o empresariado
- Proposta e participação da Indústria no aperfeiçoamento das leis em vigor ou em desenvolvimento



**Seguindo  
em frente**



# **Marketing Estratégico e Setorial**

## Missões

- Desenvolver produtos nacionais aptos à formação de atletas olímpicos
- Integrar a Indústria e os prestadores de serviços com parceiros comerciais nacionais e internacionais, públicos, clubes, escolas
- Realizar missões comerciais internacionais
- Promover rodadas de negócios nacionais e internacionais (APEX, CIESP, SEBRAE)

## Propostas 2014/2015

- Road Show Brasil
- Sports Business
- Rodadas de Negócios
- Ações do Brasil no Exterior 2015 (ISPO e outras)

## Principais apoiadores

Ministério do  
Esporte



Ministério das  
Cidades



Ministério da  
Educação



Ministério do  
Desenvolvimento, Indústria  
e Comércio Exterior



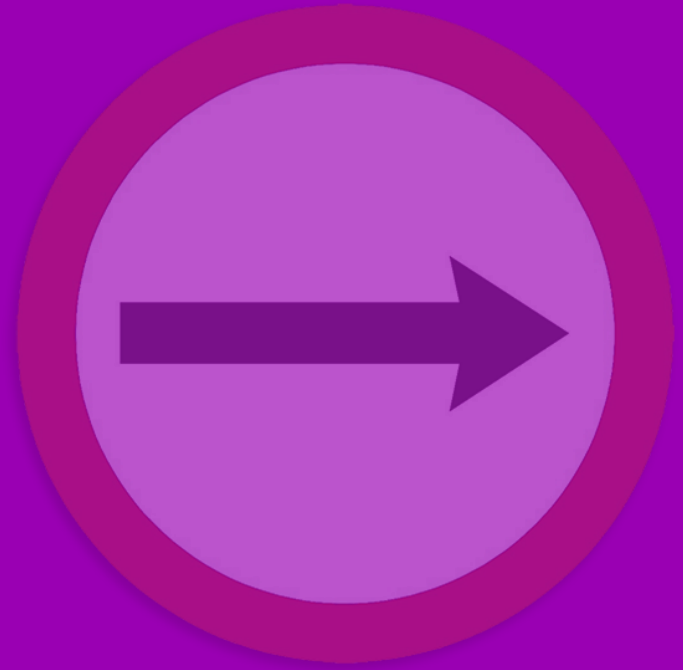
Ministério do  
Turismo



**MAIS:** Federações e Confederações, Clubes Esportivos, Escolas Particulares, Conselhos Regionais de Educação Física, Sindicato de Arquitetura e Engenharia.



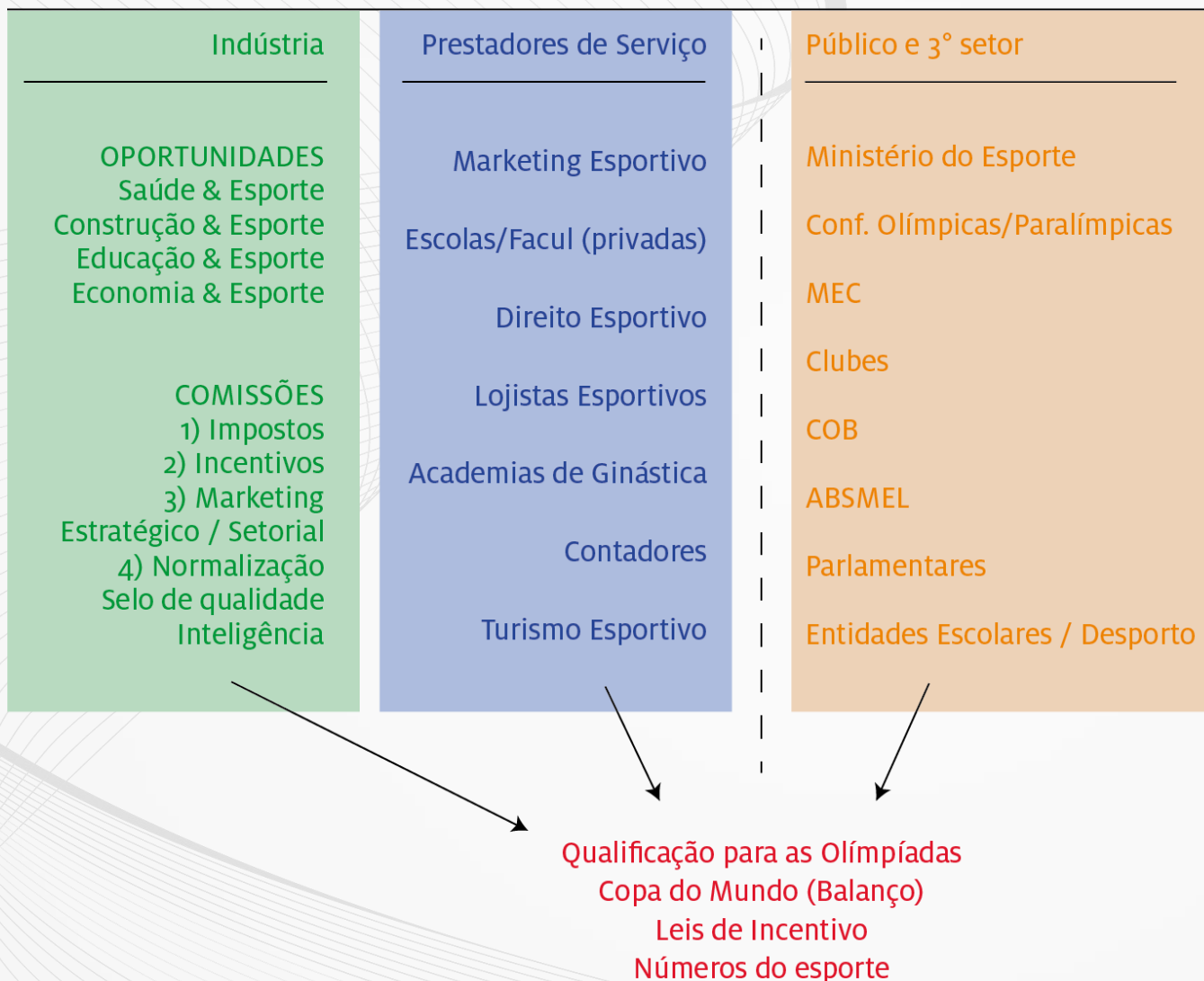
**Seguindo  
em frente**



**Capacitação**

**Sensibilizar e capacitar  
todos os setores envolvidos  
pelos 4 GT's já mencionados**

## Sport Business FIESP/CODE/Capacitação



# Relação CODE / Min. Esportes



Selo de Qualidade, Normalização e Inteligência

**A envolver**

UNIV. FEDERAIS  
SORBONNE-FIESP  
FGV  
CNPQ (PESQUISA)  
ABNT  
IQB

**A capacitar**

PEQUENA E MÉDIA INDÚSTRIA  
PRESTADORES DE SERVIÇO  
PREFEITURAS  
FEDERAÇÕES  
CONFEDERAÇÕES  
SISTEMA “S”  
CBF  
COB  
CPB

## A envolver

MDIC

## A capacitar

ASSOCIAÇÕES DE CLASSE:

ABIMAQ

ABIT

MOVE

outras ...

Incentivos e Legislação Esportiva

**A envolver**

**SEBRAE**

**APEX**

**DEMPE-FIESP**

**EMBRATUR**

**A capacitar**

**INDÚSTRIA**

**3º SETOR**

**EMBAIXADAS**

**CÂMARAS DE COMÉRCIO**

**FEIRAS INTERNACIONAIS**

**CIESP/FIESP**

**CBF**

**COB**

**CPB**

Marketing Estratégico e Setorial

**A envolver**

**FIESP**  
**SESI**  
**SESCON**  
**CRC**  
**ABEF**  
**MDIC**

**A capacitar**

**GRANDE INDÚSTRIA**  
**3º SETOR**  
**CBDE**  
**CBDU**  
**CBF**  
**COB**  
**CPB**

# Muito obrigado a todos vocês !

